26º ENANCIB
Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação
A Amazônia na sociedade global em rede: assimetrias e potencialidades informacionais, tecnológicas e ambientais
Belém, Pará, 09 a 13 de novembro de 2026
Universidade Federal do Pará

XXVI ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - XXVI ENANCIB

ISSN 2177-3688

GT 5– POLÍTICA E ECONOMIA DA INFORMAÇÃO

SUSTENTABILIDADE E OS DESAFIOS DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS PARAENSES

SUSTAINABILITY AND THE CHALLENGES OF PUBLIC UNIVERSITIES IN PARÁ

Priscila de Lourdes da Silva Melo – Universidade Federal do Pará (UFPA)
Marise Teles Conduru - Universidade Federal do Pará (UFPA)

Modalidade: Trabalho Completo

Resumo: A sustentabilidade ambiental é uma causa prioritária para a sociedade e às instituições públicas, por isso é necessário que esses setores busquem meios para viabilizá-la de forma racional. O objetivo deste estudo é analisar as missões das universidades públicas localizadas no estado do Pará, no contexto ambiental, sob a perspectiva da gestão e da disseminação do conhecimento voltado à sustentabilidade da região. Para alcançar o objetivo, o procedimento metodológico consistiu no mapeamento das universidades paraenses na plataforma e-Mec, pelas seguintes expressões: "universidades públicas que pertencem ao estado do Pará". Inicialmente, foram identificadas quatro universidades federais e uma estadual para analisar as respectivas missões dessas instituições, a fim de identificar entre elas a presença dos descritores "sustentabilidade ambiental" ou descritores semelhantes que versassem sobre preservação do meio ambiente. Como resultado, observou-se que três universidades públicas mapeadas apresentam os descritores: "sustentável" e "desenvolvimento sustentável" em suas missões, enquanto duas destacam suas missões sem a presença de descritores voltados à sustentabilidade. Diante disso, a ausência dos termos relacionados à sustentabilidade ambiental nestas missões, revelam que a sustentabilidade figura como uma dimensão mais implícita para essas instituições, apesar de reconhecermos a presença de outros indicativos (social, educacional, qualidade de vida, desenvolvimento da Amazônia) como aspectos indissociados da sustentabilidade. Concluímos que entre as universidades públicas do Pará existe a preocupação em lidar com as questões ambientais e isso fortalece a região amazônica paraense, com pesquisas e ações que podem estar em consonância com a Agenda 2030 e a sustentabilidade.

Palavras-chave: Sustentabilidade ambiental; universidades públicas do estado do Pará; desafios ambientais; conhecimento sustentável na região paraense.

Abstract: Environmental sustainability is a priority for society and public institutions; therefore, these sectors must seek rational ways to make it feasible. This study aims to analyze the missions of public universities in the state of Pará within an environmenta l context, focusing on management and the dissemination of knowledge aimed at regional

sustainability. To achieve this objective, the methodology involved mapping universities in Pará using the e-Mec platform with the search term "public universities belonging to the state of Pará." Initially, four federal universities and one state university were identified; their mission statements were then analyzed to detect the presence of terms such as "environmental sustainability" or similar descriptors related to environmental preservation. The results showed that three of the mapped public universities include the terms "sustainable" and "sustainable development" in their mission statements, while two do not feature descriptors related to sustainability. Consequently, the absence of terms related to environmental sustainability in these mission statements suggests that sustainability is a more implicit dimension for these institutions—even though other factors (social, educational, quality of life, and Amazonian development) are recognized as inextricably linked to sustainability. We conclude that public universities in Pará are concerned with addressing environmental issues, thereby strengthening the Amazonian region of the state through research and initiatives that align with the 2030 Agenda and sustainability goals.

Keywords: Environmental sustainability; public universities in the state of Pará; environmental challenges; sustainable knowledge in the Pará region.

1 INTRODUÇÃO

A sustentabilidade ambiental, na atualidade, é uma causa prioritária ligada à relação homem-natureza, sendo necessário que a sociedade e as instituições busquem meios para viabilizá-la de forma racional. Sob essa ótica, as universidades públicas têm a responsabilidade de orientar formas para mitigar os problemas ambientais.

Nesse sentido, Oliveira e Valentim (2022, p. 1) descrevem que:

> São muitos os agentes sociais que, sensibilizados, chamam para si e para as instituições sob sua liderança, a responsabilidade sobre a questão ambiental, desta feita já na condição de causa humanitária. Em atitude que supera a dimensão religiosa o atual líder da Igreja Católica, o Papa Francisco, por meio da Encíclica “Laudato Si”,‘Louvado Sejas’ em português, faz uma exortação a que se pense no planeta Terra como a nossa casa comum da qual precisamos cuidar.

Pela mesma causa humanitária, as universidades públicas no Brasil, a partir do século XXI, vêm desempenhando papel fundamental por meio de suas missões e, por assim compreender, elas vêm demonstrando compromisso com a sustentabilidade ambiental. As instituições de ensino superior têm assumido compromisso em preservar e proteger o meio ambiente.

No estado do Pará, um dos principais desafios enfrentados pelas universidades públicas é a necessidade de intensificar o desenvolvimento de pesquisas e de projetos, que visem à gestão sustentável dos recursos naturais, como as florestas, os rios locais e o desenvolvimento de alternativas ecológicas e tecnológicas para preservação ambiental. De

acordo com Jacobi e Maia (2016), isso pode ser realizado por meio da ampliação do acesso a novos conhecimentos, da produção constante de material e da manifestação de atividades educativas e de divulgação, para que o processo de adaptação seja conhecido, aceito e ajustado às necessidades.

Nesse contexto, as universidades ocupam posição estratégica, uma vez que são importantes produtoras e difusoras de conhecimento científico, com a responsabilidade de contribuir nas mudanças sociais. Em face disso, o conhecimento científico sobre sustentabilidade representa um recurso estratégico real para o avanço regional ambiental, uma vez que permite compreendermos a realidade socioambiental e econômica, que orientam as decisões e a adoção de práticas sustentáveis.

Diante disso, a questão que norteia este estudo é: como as universidades públicas do estado do Pará incorporam ações de sustentabilidade e de responsabilidade socioambiental em suas missões e se estabelecem como espaços de produção e disseminação desses conhecimentos na formação acadêmica?

Para responder à questão exposta, definimos como objetivo geral 'analisar a missão das universidades públicas localizadas no estado do Pará no contexto ambiental, sob a perspectiva da gestão e disseminação do conhecimento voltado à sustentabilidade da região'. Para alcançar tal finalidade, elencamos os seguintes objetivos específicos: mapear as universidades públicas localizadas no estado do Pará; verificar se estão presentes em suas missões, propostas voltadas para sustentabilidade ambiental; identificar ações de extensão que as universidades públicas paraenses realizam como prática sustentável.

Portanto, neste artigo buscamos compreender como essas universidades colaboram com a produção e a disseminação do conhecimento científico socioambiental e as contribuições para o campo da Ciência da Informação (CI) no Pará, acerca da sensibilização ambiental. Isso porque a CI é uma "disciplina que investiga as propriedades e o comportamento informacional, as forças que governam os fluxos de informação, e os significados do processamento da informação, visando à acessibilidade e a usabilidade ótima" (Borko, 1968, p. 1). Logo, a Ciência da Informação apresenta sua interdisciplinaridade como um processo que colabora com outras áreas do conhecimento, para que as informações ambientais produzidas no contexto das universidades públicas paraenses extrapolem os 'muros' da universidade, sendo acessíveis para a sociedade em geral, visando contribuir na formulação de políticas públicas ambientais e ações sustentáveis mais efetivas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Na dinâmica da sociedade atual aliada às mudanças no cenário global, que são evidenciadas por meio da explosão informacional, notamos que a expansão da sociedade colaborou para alterações no meio ambiente. Para Léna e Issberner (2022, p. 2):

> As profundas transformações (econômicas, sociais, políticas, tecnológicas etc.) exigidas pela situação antropocênica geram uma aceleração e diversificação da produção de conhecimentos e uma intensificação dos fluxos de informação. Sua circulação, apropriação e formas de uso condicionam os processos de transformação social em curso.

Nesse contexto, a sustentabilidade ambiental apresenta certos avanços, como ações de redução da poluição, diminuição do desperdício e formação de uma consciência ambiental, porém ainda permanecem pendentes grandes questões que comprometem a reprodução da vida no planeta, tais como: o aquecimento global, a questão energética, a degradação do solo, o desperdício e a produção voltada ao descarte são dilemas cada vez mais urgentes para o futuro da humanidade e de toda a vida na Terra (Cunha; Guerra, 2015).

Desde o surgimento do termo 'desenvolvimento sustentável', que entra em cena a partir dos anos de 1980, houve muitos avanços no debate em torno desses conceitos, nas diferentes áreas do conhecimento, que possibilitaram os estudos sobre as questões ambienta is sob diferentes abordagens (Cunha; Guerra, 2015). Nessa direção, diante das transformações na natureza, a "humanidade percebeu que os recursos naturais são finitos" (Cunha; Guerra, 2015, p. 27). Assim, na tentativa de enfrentamento dos problemas ambientais, há uma mobilidade global pelos organismos internacionais, com destaque para a Organizações das Nações Unidas (ONU), que, por décadas, tem realizado vários debates, como a Conferência sobre o Clima e o Desenvolvimento Sustentável, em 1972, em Estocolmo, Suécia; a segunda, foi em 1992, no Rio de Janeiro, Brasil; em Joanesburgo, África do Sul (Rio+10), em 2002; em 2012 (Rio+20), no Rio de Janeiro (Oliveira; Valentim, 2022).

Em 2025, a ONU trouxe para o estado do Pará, Amazônia, Brasil a sede da COP 30, onde foram discutidas as questões ambientais e climáticas na região amazônica, a preservação da floresta que é essencial para a manutenção do equilíbrio ecológico em todo planeta e, ainda, o debate com os países responsáveis por 80% das emissões de gases do efeito estufa, esses, por sua vez, precisam intensificar ação por justiça climática (ONU, 2023).

Para Léna e Issberner (2022, p. 1), "o conhecimento científico é imprescindível para estabelecer os diagnósticos que revelam a dimensão e a dinâmica das transformações e

degradações induzidas pelas atividades humanas". De acordo com os autores, o conhecimento científico é de suma importância nesse processo, uma vez que norteia a formulação de políticas públicas, estratégias de preservação ambiental e auxilia nas ações para mitigar os impactos negativos do homem ao planeta, a exemplo da poluição, do desmatamento e das alterações climáticas. Assim sendo, a ciência é basilar neste processo, possibilitando criar soluções eficazes para tais problemas.

No contexto das Universidades públicas o conhecimento científico voltado à temática da sustentabilidade ambiental contribui para o desenvolvimento de ações que apoiem a educação para a sustentabilidade. Ainda neste contexto, as universidades devem cumprir seu papel social promovendo a disseminação desse conhecimento como forma de contribuir para a construção de uma sociedade mais consciente, disponibilizando acesso às informações científicas sobre os impactos ambientais resultantes das atividades humanas, além de promover debates sobre como os indivíduos podem atuar de forma responsável em relação ao meio ambiente. Por fim, as universidades públicas devem propor ações práticas e estratégias no cotidiano que venham contribuir para a sustentabilidade ambiental.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente estudo é de natureza qualitativa, uma vez que se vale da subjetividade da informação textual com caráter científico. O método adotado alinha-se à pesquisa bibliográfica, pois envolveu o levantamento bibliográfico de livros sobre a temática e artigos científicos publicados em periódicos indexados no Portal da Capes. Como estratégia de busca para recuperação de bibliografias, utilizamos a expressão: sustentabilidade ambiental.

A pesquisa também se caracteriza como documental, pois segundo Lakatos (2021, p. 66), "a fonte de coleta de dados está restrita a documentos, escritos ou não, constituindo o que se denomina de fontes primárias. Estas podem ser recolhidas no momento em que o fato ou fenômeno ocorre, ou depois". A autora ainda descreve, que os documentos oficiais constituem quase sempre a fonte mais fidedigna dos dados. Ainda nessa seara da pesquisa documental, segundo Flick (2008), pode ser delineada por tipos de documento e critérios a serem determinados na pesquisa como passos essenciais para construção de um *corpus*.

Nessa direção, para as etapas mais concretas deste estudo, estabelecemos o tipo de documento a ser acessado (*sites* oficiais, *e-Mec* e das instituições identificadas) e sua dimensão de acessibilidade. Posteriormente, definimos critérios para a busca e recuperação das

informações pretendidas e, por fim, realizamos a filtragem das informações para análise.

Na etapa de concretização da pesquisa, utilizamos o *site* do *e-Mec,* que é a base de dados oficial dos cursos e Instituições de Educação Superior (IES), a fim de identificar as universidades públicas localizadas no Pará. Na busca realizada, foram utilizados os termos: "universidades públicas do estado do Pará".

No quadro 1, fornecemos uma visão dos resultados das universidades federais e uma estadual.

Quadro 1 – Universidades Públicas localizadas no estado do Pará

UNIVERSIDADES PÚBLICAS - ESTADO DO PARÁ
Universidade Federal do Pará (UFPA)
Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA)
Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA)
Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA)
Universidade do Estado do Pará (UEPA)

Fonte: Dados da pesquisa (2026).

Diante da identificação das IES públicas paraenses, analisamos as missões, por meio do site de cada instituição, verificando entre elas a presença do tema "sustentabilidade ambiental" ou termos semelhantes que versem sobre preservação do meio ambiente.

Por fim, buscamos identificar o papel social delas frente aos desafios ambientais, identificando quais ações de extensão foram realizadas no âmbito regional das instituições, envolvendo a sustentabilidade ambiental.

Diante disso, as ações de extensão foram averiguadas, nos sites oficiais de cada universidade apresentada no quadro 1, verificamos na aba: 'programas e projetos de extensão' ou 'projetos de extensão', nas quais averiguamos as ações de práticas sustentáveis desenvolvidas nas universidades públicas no Pará.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A sociedade atual enfrenta muitos desafios como as mudanças climáticas, principalmente, os inerentes às desigualdades sociais e à degradação ambiental. Diante deste cenário, as universidades precisam produzir o conhecimento e desempenham um papel fundamental na busca de soluções sustentáveis e na promoção do desenvolvimento social.

As universidades públicas são espaços de produção e disseminação de conhecimento,

o seu funcionamento é baseado nos três pilares: ensino, pesquisa e extensão, que fundamentam as universidades, assegurando a formação de profissionais capacitados para sociedade em que vivem. De acordo com Santos (2011, p. 114):

> [...] a reforma da universidade como bem público tem um significado que transcende em muito a universidade. É verdadeiramente um teste aos níveis de controle público do Estado e aos caminhos da reforma democrática do Estado. [...] A direção em que for a reforma da universidade é a direção em que está a ir a reforma do Estado. De fato, a disputa é uma só, algo que os universitários e os responsáveis políticos devem ter sempre presente.

Nesse sentido, um dos papéis desenvolvido pelas Universidades públicas na região Amazônica paraense está diretamente ligado às ações/pesquisas que vêm sendo desenvolvidas há décadas, e que hoje são consideradas fundamentais para a produção e difusão do conhecimento científico.

Para Saramago (2013), a universidade é o último nível formativo em que o estudante pode se converter, com plena consciência, em cidadão: é o lugar de debate no qual, por definição, o espírito crítico precisa florescer: um lugar de confronto, não uma ilha em que o aluno desembarca para sair com um diploma.

No cenário das universidades públicas localizadas no Pará, os crescentes desafios que surgem permitem que estas instituições se relacionem política, econômica, social, culturalmente com a região amazônica. Diante disto, no quadro 2, descrevemos as missões de cada universidade identificada neste estudo e seus respectivos descritores sobre 'sustentabilidade ambiental' ou descritores semelhantes que versem sobre preservação do meio ambiente.

Quadro 2 – Missões das Universidades Públicas localizadas no estado do Pará

MISSÕES DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS LOCALIZADAS NO ESTADO DO PARÁ		
UNIVERSIDADES	**MISSÕES**	**DESCRITORES IDENTIFICADOS**
UFPA (2026)	Produzir, socializar e transformar o conhecimento na Amazônia para a formação de cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade inclusiva e **sustentável.**	**SUSTENTÁVEL**
UFRA (2016)	Formar profissionais qualificados, compartilhar conhecimentos com a sociedade e contribuir para o **desenvolvimento sustentável** da Amazônia.	**DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

UFOPA (2024)	Produzir e socializar conhecimentos, contribuindo para a cidadania, inovação e desenvolvimento na Amazônia.	------
UNIFESSPA (2018)	Produzir, sistematizar e difundir conhecimento filosófico, científico, artístico, cultural e tecnológico, ampliando a formação e as competências do ser humano na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e no avanço da qualidade de vida.	------
UEPA (2026)	Produzir, difundir conhecimentos e formar profissionais éticos, com responsabilidade social, para o **desenvolvimento sustentável** da Amazônia.	**DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

Fonte: elaboração própria (2026).

Ao considerar o exposto no quadro 2, é possível observar nas missões das cinco universidades públicas que pertencem ao estado do Pará, recuperadas neste estudo, três apresentaram os descritores: “sustentável "e “desenvolvimento sustentável” em suas missões, que são estas: UFPA, UFRA e UEPA.

Também verificamos, nos dados presentes no quadro 2, duas universidades que não relacionam descritores sobre 'desenvolvimento sustentável' em suas missões, a saber: UFOPA e a UNIFESSPA. Cumpre salientar, ainda, que a ausência dos descritores relacionados à sustentabilidade ambiental nas missões da UFOPA e UNIFESSPA, revelam que a sustentabilidade figura como uma dimensão mais implícita para estas instituições. Mas que, os aspectos como social, educacional, qualidade de vida, desenvolvimento da Amazônia, não estão dissociados da sustentabilidade, uma vez que esta poderá ser articulada a esses aspectos.

Além disso, diante das missões apresentadas e do fato que, embora as universidades disponham de autonomia formal, suas atividades sofrem a influência dos valores predominantes da sociedade na qual estão inseridas. Nesse sentido, o conhecimento científico é indispensável para formular os diagnósticos que evidenciam a amplitude e a dinâmica das transformações e das degradações provocadas pelas atividades humanas ao meio ambiente (Léna; Issberner, 2022). Dessa feita, as cinco universidades públicas paraenses ao desenvolverem pesquisas científicas e produzirem tecnologias voltadas à preservação dos recursos naturais, colaboram de maneira direta com o progresso do território do estado.

Sob essa perspectiva, para complementar o entendimento das missões estabelecidas por cada universidade, identificamos as ações de extensão que as universidades públicas

realizaram como prática sustentável. Assim, as atividades de extensão socioambientais, nas universidades públicas no estado do Pará, têm sido ferramentas importantes para promoção da conscientização por meio de ações em prol do meio ambiente e da sociedade em geral. Com essas atividades, as universidades estão presentes na formação de cidadãos comprometidos com o desenvolvimento sustentável e a preservação do patrimônio natural da região.

A partir da identificação de ações de extensão promovidas pelas universidades públicas no Pará como prática sustentável, ficou evidente a realização de eventos formativos de extensão nas cinco universidades estudadas, os quais foram identificados com temas voltados às questões ambientais que ocorreram mediante às atividades como: seminários, simpósios, congressos, conferência, cursos, fóruns, palestras e *workshops*. Portanto, as universidades UFPA, UFRA, UFOPA, UEPA e UNIFESSPA realizaram ações práticas de extensão que envolvem não só a comunidade acadêmica em geral, mas a população da região paraense.

Na UFPA, por exemplo, identificamos o Projeto de Extensão de Feiras Sustentáveis, do Grupo de Pesquisa em Educação Ambiental na Amazônia (GEAMAZ/ICED/UFPA), para manter a divulgação de valores sobre a sustentabilidade e sua inserção nas práticas de convivência entre os feirantes e os usuários do Complexo Ver-o-Peso, promovendo a interação desses conhecimentos com os saberes tradicionais do cotidiano daqueles que fazem do Ver-o-Peso, sua história cultural e de vida. Esse projeto também visa à criação de uma agenda ambiental para contribuir com a melhoria da qualidade de vida dos feirantes e dos usuários no Ver-o-Peso, possibilitando um ambiente mais limpo e agradável (UFPA, 2023).

Outro exemplo é o projeto “Rolê Ambiental da UFPA”, do Grupo de Pesquisa em Meio Ambiente e Sustentabilidade (Gemas/UFPA), que conta com a parceria de diversos grupos de pesquisa e extensão da UFPA e da UFRA. Em 2023 foi realizada a segunda edição desse Projeto, com a justificativa de que “fazemos parte do meio ambiente e, como seres racionais, temos uma responsabilidade ainda maior de preservá-lo, mas, na verdade, somos os responsáveis pela atual crise ambiental. Por isso, temos a obrigação de abordar e resolver estas questões”. A ação ainda conta com as oficinas e exposições relacionadas ao reaproveitamento de resíduos e a prática da reciclagem, sendo oferecido no espaço da UFPA a possibilidade de mostrar as alternativas criadas com foco na Economia Circular, em especial para a destinação correta dos resíduos sólidos e seu reaproveitamento (UFPA, 2023).

A UFRA destaca em seu site uma ação atual realizada pela Divisão de Sustentabilidade

Institucional (DSI) e pela Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, na qual apresenta um Painel de Sustentabilidade Institucional, que desenvolve uma ferramenta de transparência e de monitoramento das ações ambientais desenvolvidas na Universidade Federal Rural da Amazônia. Esta atividade tem como objetivo "sistematizar e disponibilizar informações estratégicas relacionadas à sustentabilidade na UFRA, fortalecendo a gestão ambiental e ampliando o acesso da comunidade a indicadores institucionais" (UFRA, 2026).

A UFOPA, juntamente com o Instituto Descarte Correto realizou em 2023, na cidade de Santarém (PA), promove ação de conscientização sobre o descarte correto de resíduos eletrônicos, voltada para a comunidade acadêmica e à população em geral; outra atividade foi o Simpósio "Amazônia 2030 – Sustentabilidade na Maior Região de Florestas Tropicais do Mundo". Esse evento está sendo organizado pela Universidade de Hamburgo (Alemanha), em parceria com a Universidade de Manchester (Reino Unido) e a UFOPA. O simpósio apresentou projetos e iniciativas que contemplem o estado da arte acerca da região Amazônica e sustentabilidade, bem como abordagens inovadoras de ensino e de pesquisa (UFOPA, 2023).

A UEPA também figura pioneirismo nessa seara, por meio do Programa de Gestão UEPA Ambiental desenvolveu projetos que envolveram ações no âmbito da educação sustentável com o objetivo de capacitar e conscientizar a comunidade acadêmica. Destacamos aqui, a institucionalização (2013) e a efetivação (2023) do Programa 'Plano de Gestão Integrado de Resíduos Sólidos', que gerencia e destina corretamente todos os tipos de resíduos gerados na Universidade, baseado nos eixos de sustentabilidade da Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) do Ministério do Meio Ambiente (UEPA, 2023).

E, por fim, a UNIFESSPA apresenta um guia de 'curricularização da extensão', intitulado "Meio Ambiente", ações de preservação e sustentabilidade do meio ambiente; meio ambiente e desenvolvimento sustentável; desenvolvimento regional sustentável; aspectos de meio ambiente e de sustentabilidade do desenvolvimento urbano e do desenvolvimento rural; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de meio ambiente; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área; educação ambiental, gestão de recursos naturais, sistemas integrados para bacias regionais (Paro, 2023, p. 18).

Com esses exemplos, constatamos a presença de ações ambientais realizadas nas universidades estudadas, mas ainda há outros eventos isolados no âmbito dessas instituições.

Destacamos aqui, algumas das formas de divulgação das ações desenvolvidas, percebendo a integração entre pesquisadores e à sociedade em geral, visando contribuir para o desenvolvimento da região em que cada universidade está inserida.

Em síntese, a análise das missões das universidades públicas paraense, demonstrou a responsabilidade destas instituições na produção do conhecimento científico na região amazônica paraense, sobre as questões ambientais.

Em vista disso, os debates sobre as questões ambientes trouxeram visibilidade internacional para região amazônica paraense, uma vez que a realização da COP 30, reforçou a importância estratégica da floresta amazônica para o equilíbrio climático global. Este evento ratificou em seus debates a necessidade imediata de preservação da biodiversidade, valorização dos povos tradicionais, além do desenvolvimento de políticas públicas voltadas à sustentabilidade ambiental, a permitir o alinhamento entre as instituições, governo e sociedade civil na ampliação da conscientização coletiva sobre o esgotamento dos recursos naturais e a necessidade de implementação de práticas sustentáveis na região paraense, que possam contribuir não apenas para o enfrentamento das mudanças climáticas, mas também para o desenvolvimento socioeconômico e ambiental da Amazônia.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do contexto apresentado, consideramos imprescindível que as IES no Pará estejam preparando continuamente seus discentes a serem engajados com as causas ambientais, para que eles possam contribuir para o desenvolvimento sustentável da Amazônia paraense.

Além do mais, as universidades públicas paraense assumem função estratégica não só na qualificação da comunidade acadêmica, mas também na produção, na organização e disseminação do conhecimento científico destinado a compreender e superar os desafios regionais. Sendo assim, por meio das atividades de ensino, pesquisa e extensão, as instituições públicas paraense fomentam a produção de conhecimento inovador, contribuindo para a valorização dos saberes regionais e para disseminação das informações que fundamentam a elaboração de políticas públicas e práticas sustentáveis, a reforçar a missão social das universidades públicas para o desenvolvimento econômico, socioambiental e no comprometimento com a transformação da realidade local.

Nesse sentido, este estudo alcançou seu objetivo de ‘analisar as missões das

universidades públicas localizadas no estado do Pará no contexto ambiental', uma vez que, para além do compromisso de formar bons profissionais, as universidades públicas do Pará, devem estar comprometidas por meio de suas missões com as causas ambientais, de modo que, as práticas de extensão possam ser constantes na rotina diária da comunidade acadêmica. Diante disto, é necessário que as universidades públicas busquem parcerias constantes com outros setores da sociedade paraense, como o próprio Estado e as empresas públicas e privadas.

À vista disso, destacamos a importância do engajamento institucional e social das Universidades públicas no Pará diante das causas ambientais, pois estas instituições têm papel central na formação da cidadania e na promoção de discussões em relação às questões socioambientais. Desse modo, enfrentando cotidianamente desafios decorrentes das mudanças ambientais e sociais que afetam a região amazônica.

Com este estudo, concluímos que as universidades públicas no estado do Pará enfrentam desafios diários, mas colaboram para a formação de cidadãos que possam unir esforços para as causas socioambientais. Diante disto, sugerimos que as universidades públicas no Pará intensifiquem as ações para mitigar os impactos ambientais e, consequentemente, atender as demandas desta geração sem prejuízos para as gerações futuras da região Amazônica.

REFERÊNCIAS

BORKO, Harold**.** Information science: what is it? **American Documentation**, Nova York (EUA), v. 19, n. 1, p. 1-5, 1968. Disponível em: https://www.semanticscholar.org/paper/Information-science%3A-What-is-it-Borko/8933610562d420b5250b4fbc75a0c9349c8850b0 Acesso em: 05 set. 2026.

CUNHA, Sandra Baptista da; GUERRA, Antônio José Teixeira. **A questão ambiental**: diferentes abordagens. Rio de janeiro: Bertrand Brasil, 2015.

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. Tradução Joice Elias Costa. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. E- book. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536318523. Acesso em: 05 set. 2026.

JACOBI, Pedro Roberto; MAIA, Roberta de Assis. Challenges and strategies to strengthen relationship between science and politics regarding climate change. **Ambiente e Sociedade**, São Pauo, v. 19, n. 4, 2016. Disponível em: https://www.scielo.br/j/asoc/a/jCdyb9jMT39fRyD5C4wj5mP/abstract/?lang=pt. Acesso em: 24 abr. 2026.

LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021.

LÉNA, Philippe; ISSBERNER, Liz-Rejane. A Defesa da Amazônia e a luta contra o negacionismo científico: entrevista com Philip Fearnside**. LIINC Em Revista**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 1, p.1-6, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.18617/liinc.v18i1.6001.
Acesso em: 15 fev. 2026.

OLIVEIRA, Hamilton de; VALENTIM, Marta Lígia Pomim. La ciencia de la información y la producción científica brasileña sobre información ambiental. **Revista Educación Superior y Sociedad (ESS)**, Caracas (VEN), v. 34, n. 1, p. 877-897, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.54674/ess.v34i1.435. Acesso em: 05 maio 2026.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Em meio a recorde de calor, ONU pede que G20 leve a sério redução de emissões**. 2023 Disponível em: https://news.un.org/pt/story/2023/07/1818222. Acesso em: 27 abr. 2026.

PARO, César Augusto. **Guia da curricularização da extensão**. Marabá, PA: UNIFESSPA, PROEX, 2023. 40 p. Disponível em: https://proex.unifesspa.edu.br/images/Documentos_DEXT_e_DAIE/GUIA_DA_CURRICULARIZA%C3%87AO_NA_UNIFESSPA.pdf. Acesso em: 27 abr. 2026.

SANTOS, Boaventura Sousa. **A universidade no século XXI**: para uma reforma democrática e emancipatória da universidade. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

SARAMAGO, José. **Democracia e universidade.** Belém: EDUFPA; Lisboa: Fundação José Saramago, 2013.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARÁ. **Programa Uepa Ambiental promove ação em prol da sustentabilidade:** Iniciativa tem um plano de gestão integrado que gerencia e destina todos ostipos de resíduos gerados na Universidade. 2022**.** Disponível em: https://agenciapara.com.br/noticia/37762/programa-uepa-ambiental-promove-acao-em-prol-da-sustentabilidade. Acesso em: 27 abr. 2026.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARÁ. **'Uepa Ambiental' incentiva práticas sustentáveis no ambiente acadêmico:** plano de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos da instituição promove a redução de resíduos e a reciclagem em cooperativas da Região Metropolitana. 2023**.** Disponível em: https://agenciapara.com.br/noticia/44305/uepa-ambiental-incentiva-praticas-sustentaveis-no-ambiente-academico. Acesso em: 27 abr. 2026.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ. **Missão.** [*s.d.*]. Disponível em: https://www.uepa.br/pt-br/pagina/miss%C3%A3o.Acesso em: 11 maio 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ. **Missão.** [*s.d.*]. Disponível em: http://www.ufopa.edu.br/ufopa/institucional/sobre-a-ufopa/missao-e-visao-de-futuro/. Acesso em: 11 maio 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ. **UFOPA e Instituto Descarte Correto realizam ação de coleta de resíduos eletrônicos dia 30.** 2023. Disponível em:

https://www.ufopa.edu.br/ufopa/comunica/noticias/ufopa-e-instituto-descarte-correto-realizam-acao-de-coleta-de-residuos-eletronicos-dia-30/**.** Acesso em: 11 maio 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ. **UFOPA sediará Simpósio Amazônia 2030**. Santarém, 2023. Disponível em: https://www.ufopa.edu.br/ufopa/comunica/noticias/ufopa-vai-sediar-simposio-amazonia-2030/. Acesso em: 11 maio 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. **Grupo de Pesquisa da UFPA realiza ação de Educação Ambiental em homenagem ao aniversário do Ver-o-Peso**. Belém, 2023. Disponível em: https://portal.ufpa.br/index.php/ultimas-noticias2/14299-grupo-de-pesquisa-da-ufpa-realiza-acao-de-educacao-ambiental-em-homenagem-ao-aniversario-do-ver-o-peso. Acesso em: 27 abr. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. **Segundo rolê ambiental comemora o dia mundial do Meio Ambiente com programação diversa no campus Guamá.** 2023. Disponível em: https://portal.ufpa.br/index.php/ultimas-noticias2/14436-segundo-role-ambiental-comemora-dia-mundial-do-meio-ambiente-com-programacao-diversa-no-campus-guama. Acesso em: 27 abr. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. **Missão.** [*s.d*.]. Disponível em: https://portal.ufpa.br/index.php/missao-visao-principios. Acesso em: 11 maio 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ. **Missão.** [*s.d*.]. Disponível em: https://www.unifesspa.edu.br/missao-visao-valores-e-principios. Acesso em: 11 maio 2026.

UNIVERSIDADE RURAL DA AMAZÔNIA. **UFRA disponibiliza novo Painel de Sustentabilidade Institucional.** 2026. Disponível em: https://novo.ufra.edu.br/index.php?option=com_content&view=article&id=4098:ufra-disponibiliza-novo-painel-de-sustentabilidade-institucional&catid=17&Itemid=121. Acesso em: 15 maio 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA. **Missão.** [*s.d*.]. Disponível em: https://novo.ufra.edu.br/index.php?option=com_content&view=article&id=74&Itemid=261. Acesso em: 11 maio 2026.